

Autor: Teresa Cristina Veiga

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Título: Um estudo de geoplanejamento em Macaé-RJ. Contribuição de Geoprocessamento como ferramenta de suporte à decisão, na definição de áreas potencialmente viáveis ao desenvolvimento de atividades turísticas

Resumo:

O presente estudo se propõe a investigar os recursos e limitações de um determinado território, utilizando técnicas de geoprocessamento, com o objetivo de definir áreas potencialmente viáveis ao desenvolvimento de atividades turísticas. A área escolhida para a investigação abrange o município de Macaé – RJ e seu entorno, totalizando 5 000 km². Temas complementares, como integração de dados e de conhecimento, provenientes de diferentes fontes, formatos, escalas e resolução, também são tratados.

Atividades turísticas têm como palco o espaço geográfico, e as características territoriais desse espaço necessitam ser investigadas para orientar os investimentos tanto do setor quanto do poder público e, ao mesmo tempo, proteger o ambiente. Para demonstrar a eficácia do uso do geoprocessamento como instrumento de apoio à deci-

são quanto à definição do potencial para o desenvolvimento de atividades turísticas no território municipal de Macaé – RJ e seu entorno, são utilizadas técnicas de geoprocessamento aliadas a uma metodologia desenvolvida para tal fim, para uso com o aplicativo SAGA/UFRJ.

Como suporte teórico ao modelo de análise adotado, é introduzido o conceito de geoplanejamento como um processo no qual os dados digitais existentes vão sendo incorporados conforme a necessidade e disponibilidade, possibilitando avaliações sucessivas que ampliem o conhecimento do território, como apoio à tomada de decisão, permitindo o desencadeamento de ações paralelas à medida que gera sínteses intermediárias e incorpora a nova informação.

O modelo de análise para identificação de áreas com potencial turístico teve como base critérios de acesso, infra-estrutura, limitações (declividade), mão-de-obra (instrução), atrativos naturais, áreas pouco densas, sem riscos e sem restrição de uso, representados em 21 Planos de Informação básicos, utilizados para compor os 29 Planos de Informação derivados das avaliações, que serviram de instrumento para a seleção das melhores alternativas como apoio à tomada de decisão.

As áreas potenciais selecionadas são as que reúnem a melhor combinação desses critérios e ainda podem ser filtradas pela combianção com informação adicional para, por exemplo, incentivar a geração de renda. Os mapas resultantes podem ser visualizados nos arquivos constantes do CD-Room que compõe o anexo V do volume II desta tese.